

Perfil epidemiológico de pacientes internados na enfermaria de queimados da Associação Beneficente de Campo Grande Santa Casa/MS

Epidemiological profile of patients hospitalized at the burned nursery of Beneficent Association of Campo Grande Santa Casa/MS

Bruno B. A. Coutinho¹, Marina B. Balbuena¹, Rodrigo A. Anbar¹, Rafael A. Anbar¹, Kleder Gomes de Almeida², Paulete Y. Nukariya Gomes de Almeida³

RESUMO

Objetivo: O objetivo desse estudo foi revelar aspectos epidemiológicos relativos aos pacientes internados na enfermaria de queimados da ABCG Santa Casa/MS, no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2008. **Método:** Foram avaliados os dados obtidos a partir do registro de internações de pacientes na enfermaria de queimados da ABCG Santa Casa/MS, do período de janeiro de 2004 a dezembro de 2008, perfazendo um total de 977 pacientes, sendo este, portanto, um estudo descritivo observacional retrospectivo. **Resultados:** Observou-se maior predominância de indivíduos do sexo masculino (61,41%) sobre o sexo feminino (38,59%). Observamos maior concentração de queimados em indivíduos acima dos 16 anos de idade (54,86%), seguidos pelos pacientes em tenra idade 0-5 anos, os quais perfazem cerca de 26,81% dos pacientes. A seguir, temos os pacientes entre 6-10 anos com 12,69% dos casos, estando aqueles entre os 11-15 anos entre os menos acometidos (5,53%). Pudemos verificar períodos inferiores a quinze dias como sendo os de maior incidência, correspondendo a 64,18%, seguido pelo tempo de internação acima de 31 dias, com 20,57% dos casos. Por fim, aqueles que permaneceram entre 16-31 dias corresponderam a 15,25% das internações. Obtivemos uma taxa de altas hospitalares igual a 93,96%, contra taxa de óbitos de 6,04%. No que diz respeito aos fatores etiológicos, percebemos maior concentração do caso de queimaduras ocasionadas por álcool (domiciliar e automotivo), perfazendo 18,93% dos casos, contra 18,42% das queimaduras ocasionadas por água fervente. **Conclusão:** O estudo retrospectivo demonstrou correspondência do perfil das queimaduras em relação a outros serviços e centros de tratamentos de queimados, ressaltando-se a importância de maior educação populacional e necessidade de políticas que visem coibir a circulação de agentes comburentes líquidos e combater a negligência infantil.

DESCRITORES: Queimaduras. Unidades de queimados/estatística & dados numéricos. Epidemiologia. Mortalidade.

ABSTRACT

Objective: The purpose of this study was to revealing epidemiological features related to patients kept at the burned nursery of ABCG Santa Casa/MS, in the period of January 2004 to December 2008. **Methods:** 977 patients' data were evaluated from the hospitalized burned patients' registries taken from the period of January 2004 to December 2008. **Results:** It was observed a greater number of cases involving male individuals (61.41%) over the feminine ones (38.59%). The burn cases were concentrated over individuals above 16 years old (54.86%), followed by early aged patients (0-5 years old), representing nearly 26.81% of the cases. Next, 6-10 years old patients represent 12.69%, being the 11-15 years old patients among the least affected (5.53%). Periods inferior to 15 days were the most observed, corresponding to 64.18% cases, followed by 31 days or more period (20.57% cases). Sixteen to 31 days period of staying corresponded to 15.25% internments. We reached a 93.96% discharges rate against a 6.04% death rate. According to etiological factors, there was a major concentration of alcohol caused burns (18.93%), against 18.42% of hot water caused ones. **Conclusion:** The retrospective paper showed correspondence to the profile of burn injuries obtained at the other services and burned treatment centers, highlighting the importance of greater populational education and health politics aiming the prohibition of comburent liquids and the childhood negligence.

KEY WORDS: Burns. Burn units/statistics & numerical data. Epidemiology. Mortality.

1. Residente do Serviço de Cirurgia Plástica da Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande/MS.
2. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica; Membro Titular da Sociedade Brasileira de Microcirurgia; Professor Assistente da Disciplina de Morfologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Preceptor do Programa de Residência de Cirurgia Plástica da Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande/MS.
3. Membro Especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

Correspondência: Bruno Barros de Azevedo Coutinho. Santa Casa de Misericórdia, 2º andar Ala B – Enfermaria de Queimados.
Rua Eduardo Santos Pereira, 88 – Centro – Campo Grande, MS, Brasil – CEP 79002-924
E-mail: bruno_bac@hotmail.com
Recebido em: 13/1/2010 • Aceito em: 2/4/2010

As queimaduras são a quarta causa de morte por injúria unidirecional nos Estados Unidos. Segundo dados da OMS, em 1998, ocorreram 282.000 mortes no mundo decorrentes de queimaduras, 96% em países em desenvolvimento¹.

A importância da prevenção do trauma térmico decorre não só da frequência com que ocorrem, mas principalmente de sua capacidade de provocar sequelas funcionais, estéticas e psicológicas.

O tratamento das queimaduras sempre foi um desafio não só pela gravidade das lesões apresentadas por estes pacientes, como também pelas muitas complicações.

É de extrema importância, em todas as áreas de atuação médica, o conhecimento da epidemiologia, que fornece subsídios de avaliação e organização de programas de tratamento e campanhas de prevenção.

Com a excelência dos tratamentos hoje realizados, pacientes com queimaduras graves sobrevivem, gerando um novo problema, sua qualidade de vida.

Há uma carência, no nosso país, de dados estatísticos, ficando os mesmos restritos às bases científicas, tais como LILACS e MEDLINE, as quais possuem dados de alguns Centros de Tratamento de Queimados (CTQ's) e dados internacionais, com os quais podemos traçar alguns paralelos relativos ao nosso serviço².

Diante do exposto, fica clara a premência em se comprometer com publicações que tracem perfis epidemiológicos de modo a melhor entender fatores causais, distribuição e maneiras de se evitar tais acidentes.

O propósito desse estudo é revelar aspectos epidemiológicos relativos aos pacientes internados na enfermaria de queimados da ABCG Santa Casa/MS, no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2008, revelando-se assim facetas importantes que poderão demandar posteriormente ações de prevenção e educação aos grupos mais acometidos e em relação às causas mais comuns.

MÉTODO

Foram avaliados os dados obtidos a partir do registro de internações de pacientes na enfermaria de queimados da ABCG Santa Casa/MS, no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2008, perfazendo um total de 977 pacientes, sendo este, portanto, um estudo descritivo observacional retrospectivo. Tais dados refletem a realidade epidemiológica dos queimados do estado de Mato Grosso do Sul, dado o fato de este ser o único serviço de referência. Nesse estudo levaram-se em consideração os aspectos que tangem a idade, sexo, tempo de internação, destino do paciente e causas da queimadura. Dados relativos a profundidade e extensão de queimaduras foram supressos dada a inexatidão de suas descrições em tais registros, sendo que tal problema já foi solucionado a partir da proposição deste trabalho.

Em relação à faixa etária, dividiram-se os dados em: 0-5 anos, 6-10 anos, 11-15 anos e maiores de 16 anos. Em relação ao tempo de internação, estes foram subdivididos em: 0-15 dias, 16-31 dias e mais de 32 dias. Em relação ao destino dividiram-se os dados em relação à alta hospitalar e ao óbito. Quanto a fatores etiológicos e gênero dos pacientes acometidos foi realizada discriminação de cada evento.

RESULTADOS

No que tange ao sexo, observou-se maior predominância de indivíduos do sexo masculino (61,41%) sobre o sexo feminino (38,59%), numa proporção de 1,59: 1, dados estes corroborados por outros estudos²⁻⁸.

Concernente à faixa etária, observamos maior concentração de queimados em indivíduos acima dos 16 anos de idade (54,86%), seguidos pelos pacientes em tenra idade 0-5 anos, os quais perfazem cerca de 26,81% dos pacientes. A seguir, temos os pacientes entre 6-10 anos, com 12,69% dos casos, estando aqueles entre os 11-15 anos entre os menos acometidos, o que discorda da incidência encontrada no Hospital do Andaraí (5,53%)²⁻⁸ (Figura 1).

Quanto ao tempo de internação, pudemos verificar períodos inferiores a quinze dias como sendo os de maior incidência, correspondendo a 64,18%, seguido pelo tempo de internação acima de 31 dias, com 20,57% dos casos. Por fim, aqueles que permaneceram entre 16-31 dias corresponderam a 15,25% das internações.

Em relação ao desfecho dos casos, obtivemos taxa de altas hospitalares igual a 93,96% contra uma taxa de óbitos de 6,04%³.

Enfim, no que diz respeito aos fatores etiológicos, percebemos maior concentração do caso de queimaduras ocasionadas por álcool (domiciliar e automotivo), perfazendo 18,93% dos casos, contra 18,42% das queimaduras ocasionadas por água fervente (estatisticamente semelhantes). Seguem-se causas menos frequentes, como eletricidade (7,1%), fogo (9,82%), óleo (10,75%) e gasolina (5,32%). Demais causas incluem leite, fogos de artifício, brasa, forno, ferro ou chapa quente, escapamento moto, chá, explosão de caldeira, explosão de bateria, piche, acidente de carro, panela pressão (explosão), queimadura mecânica, fogão, gás de cozinha, café, tinner, panela de comida e queimaduras químicas, dentre outros agentes perfazendo os demais 29%, não apresentando isoladamente valores estatísticos relevantes²⁻⁸ (Figura 2).

DISCUSSÃO

As queimaduras representam um importante agente causador de danos que não só ameaçam a vida, mas que representam aos sobreviventes de lesões térmicas estigmas funcionais e estéticos importantes. Acometendo pessoas em geral previamente hígdas, as queimaduras determinam prejuízo quanto ao absentéis-

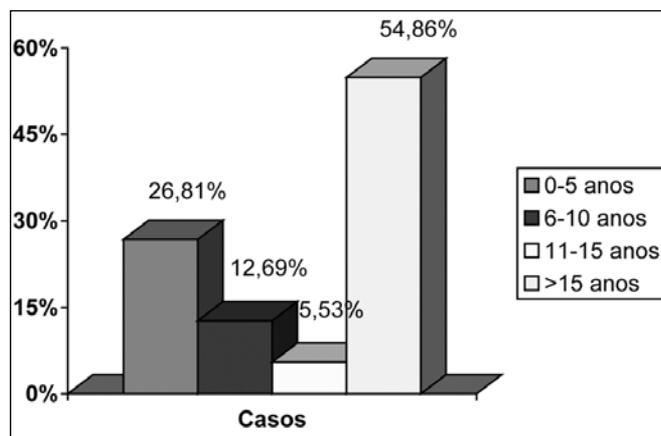


Figura 1 – Distribuição dos casos conforme faixa etária.

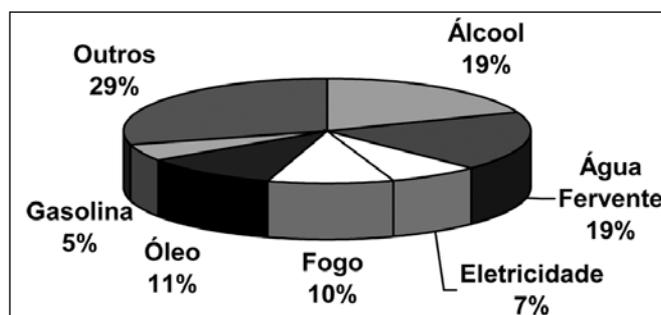


Figura 2 – Etiologia das queimaduras.

mo ocupacional, dada a grande prevalência de adultos jovens, economicamente ativos, atingidos.

Situações corriqueiras e agentes comburentes de fácil obtenção no mercado são parte do problema; que deveria ser combatido com maior premência pelas autoridades; não relegando tais políticas de educação em saúde e prevenção a um segundo plano.

Os dados obtidos foram compatíveis com os disponíveis na literatura nacional e internacional, onde se obteve maior número de casos de queimados em indivíduos do sexo masculino, por estes apresentarem maior exposição ocupacional e doméstica, conforme observado no trabalho de Bessa et al.³.

A faixa etária mais acometida trata-se daquela em que se concentra a maior força produtiva e da mão-de-obra, ou seja, com idade superior aos 16 anos de idade, sendo os adultos jovens (20-30 anos) aqueles com maior taxa de acometimento pelas lesões térmicas, tal qual observado na revisão de prontuários. Consonante ao observado por Kliemann⁹, em seu trabalho, a respeito do perfil epidemiológico dos pacientes adultos queimados, no qual, nesta faixa etária, encontrou acúmulo de pacientes dos 20-39 anos^{2,3,5}.

O baixo período de internação obtido em nosso serviço, média de quinze dias, revela a pressuposta benignidade das lesões dos

pacientes internados, sem levar em consideração as sequelas, bem como a grande quantidade de pacientes que obtiveram alta hospitalar; sendo este dado fidedigno ao perfil encontrado nos pacientes do hospital da Asa Norte de Brasília, no trabalho de Carvalho et al.⁴. Infelizmente, não podemos afirmar com certeza tais fatos (baixo tempo de internação vs. benignidade de lesões), em decorrência da imprecisão destes dados nos registros de nosso serviço.

No que tange ao agente etiológico, obtivemos correspondência em relação à literatura, destacando como principal fator etiológico o fogo/chama, obtido de agentes como álcool, gasolina e fogo propriamente dito, os quais somados perfazem 34% dos casos, em conformidade ao exposto pelo trabalho de Macedo & Rosa¹⁰.

Verifica-se, também, a escaldadura (água, leite e demais agentes) como agente etiológico de grande importância, principalmente naqueles de tenra idade, conforme o observado no trabalho epidemiológico de Cruz & Calfa¹¹. Ademais, observaram, em conformidade com trabalho de Kliemann et al.¹², a predominância de infantes abaixo dos cinco anos como sendo os mais acometidos na faixa etária pediátrica.

Diante disso, verifica-se a necessidade de políticas relativas à proibição de agentes comburentes líquidos e melhor educação de segurança domiciliar²⁻¹².

CONCLUSÃO

O estudo retrospectivo demonstrou correspondência do perfil das queimaduras em relação a outros serviços e centros de tratamentos de queimados. Ademais, ressaltou a importância de maior educação populacional e necessidade de políticas que visem coibir a circulação de agentes comburentes líquidos, em decorrência da grande quantidade de queimaduras obtidas com fogo oriundo da queima de tais combustíveis. A negligência também se mostrou importante fator no que diz respeito às faixas etárias mais tenras.

Conclui-se, portanto, que tais tipos de estudos são de extrema importância para que se conheça e se possa intervir em fatores e comportamentos de risco; por meio da adoção de políticas públicas de prevenção, educação e proibição.

REFERÊNCIAS

1. Crisóstomo MR, Serra MCVF, Gomes DR. Epidemiologia das queimaduras. In: Lima Júnior EM, Serra MCVF, eds. Tratado de queimaduras. São Paulo: Atheneu; 2004. p.31-5.
2. Gimenes GA, Alferes FCBA, Dorsa PP, Barros ACP, Gonella HA. Estudo epidemiológico de pacientes internados no Centro de Tratamento de Queimados do Conjunto Hospitalar de Sorocaba. Rev Bras Queimaduras. 2009;8(1):14-7.
3. Bessa DF, Ribeiro ALS, Barros SEB, Mendonça MC, Bessa IF, Alves MA, et al. Perfil epidemiológico dos pacientes queimados no Hospital Regional de Urgência e Emergência de Campina Grande – Paraíba, Brasil. Rev Bras Ciências Saúde. 2006;10(1):73-80.
4. Carvalho GGF, Freitas FC, Macedo JLS. Estudos prospectivos das vítimas de queimaduras atendidas no serviço de emergências do Hospital Regional

- da Asa Norte de Brasília. Rev Saúde Distrito Federal. 2005;16(1/2):7-15.
5. Zori E, Schnaiderman D. Evaluación de los niños internados por quemaduras en el Hospital de Bariloche. Arch Argent Pediatr. 2000;98(3):171-4.
6. Machado THS, Lobo JA, Pimentel PCM, Serra MCVF. Estudo epidemiológico das crianças queimadas de 0-15 anos atendidas no Hospital Geral do Andaraí, durante o período de 1997 a 2007. Rev Bras Queimaduras. 2009;8(1):3-8.
7. Bernz LM, Mignoni ISP, Pereima MJL, Souza JA, Araújo EJ, Feijó R. Análise das causas de óbito de crianças queimadas no Hospital Infantil Joana de Gusmão, no período de 1991 a 2008. Rev Bras Queimaduras. 2009;8(1):9-13.
8. Mendes CA, Sá DM, Padovese SM, Cruvinel SS. Estudo epidemiológico de queimaduras atendidas nas Unidades de Atendimento Integrado de Uberlândia – MG entre 2000 a 2005. Rev Bras Queimaduras. 2009;8(1):18-22.
9. Kliemann JD. Estudo epidemiológico dos adultos internados por queimaduras no Hospital de Pronto Socorro (HPS-PA). Rev HPS. 1990;36(1):32-6.
10. Macedo JLS, Rosa SC. Estudo epidemiológico dos pacientes internados na Unidade de Queimados: Hospital Regional da Asa Norte, Brasília, 1992-1997. Brasília Méd. 2000;37(3/4):87-92.
11. Cruz S, Calfa A. Estudio epidemiológico de quemaduras en niños menores de 6 años admitidos en la Corporación de Ayuda al Niño Quemado de la ciudad de Antofagasta. Rev Cienc Salud. 2001;5(1):17-26.
12. Kliemann JD, Lehugeur DS, Franche GLS, Seara SC. Acidentes por queimaduras em crianças: estudo epidemiológico. Rev HPS. 1990;36(1):36-41.

Trabalho realizado na Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande/MS, Campo Grande, MS.